



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



BOLETIM DENGUE

Os dados têm como foco apresentar o panorama da doença no período analisado, sendo um instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

A estratificação de risco para os municípios usa como ponto de corte valores de referência das taxas de incidência calculada com os números absolutos de casos suspeitos divididos pela população residente de cada município vezes 100.000 habitantes. Assim, os municípios são classificados como de baixa incidência abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes, moderada de 100 a 300 casos por 100.000 habitantes e alta incidência acima de 300 casos por 100.000 habitantes.

Todos os dados apresentados abaixo são retirados da fonte oficial do SINAN ONLINE e, portanto, para que sejam dados atualizados, se faz necessária a inserção e encerramento oportuno das notificações por parte das fontes notificadoras no banco de dados oficial (SINAN ONLINE).

Tabela de Incidência - casos notificados, população e incidência de Dengue por 100.000 habitantes segundo município de residência, Mato Grosso do Sul 2020*.

	Municípios	Notificados	População	Incidência
1	500769 São Gabriel do Oeste	1479	24.035	6153,5
2	500080 Anaurilândia	483	8.758	5515,0
3	500350 Douradina	296	5.616	5270,7
4	500510 Jateí	213	4.051	5258,0
5	500570 Navirai	2388	49.827	4792,6
6	500295 Chapadão do Sul	1007	21.257	4737,3
7	500025 Alcinópolis	226	4.883	4628,3
8	500060 Amambai	1646	36.686	4486,7
9	500640 Pedro Gomes	341	7.908	4312,1
10	500660 Ponta Porã	3562	83.747	4253,3
11	500840 Vicentina	249	6.013	4141,0
12	500190 Bataguassu	834	21.142	3944,8
13	500625 Novo Horizonte do Sul	179	4.581	3907,4
14	500345 Deodápolis	487	12.524	3888,5
15	500230 Brasilândia	455	11.943	3809,8
16	500500 Jardim	851	25.180	3379,7
17	500320 Corumbá	3519	107.347	3278,2
18	500400 Glória de Dourados	325	10.025	3241,9
19	500240 Caarapó	887	27.554	3219,1
20	500220 Bonito	659	20.597	3199,5
21	500280 Caracol	179	5.699	3140,9
22	500520 Ladário	654	21.106	3098,6
23	500830 Três Lagoas	3384	109.633	3086,7
24	500740 Rio Verde de Mato Grosso	594	19.351	3069,6
25	500470 Ivinhema	684	22.832	2995,8
26	500085 Angélica	294	9.829	2991,1
27	500090 Antônio João	251	8.545	2937,4
28	500325 Costa Rica	549	18.835	2914,8
29	500635 Paranhos	370	13.123	2819,5
30	500450 Itaporã	596	22.231	2680,9
31	500124 Aral Moreira	282	11.014	2560,4
32	500020 Água Clara	352	13.938	2525,5
33	500630 Paranaíba	1031	41.227	2500,8
34	500430 Iguatemi	374	15.429	2424,0
35	500730 Rio Negro	117	4.989	2345,2
36	500770 Sete Quedas	250	10.876	2298,6
37	500290 Cassilândia	482	21.491	2242,8
38	500380 Fátima do Sul	425	19.260	2206,6
39	500568 Mundo Novo	383	17.658	2169,0
40	500410 Guia Lopes da Laguna	221	10.287	2148,3
41	500515 Juti	134	6.241	2147,1
42	500793 Sonora	338	16.543	2043,2
43	500315 Coronel Sapucaia	298	14.607	2040,1
44	500627 Paraíso das Águas	92	4.942	1861,6
45	500795 Tacuru	189	10.777	1753,7
46	500330 Coxim	570	32.948	1730,0
47	500375 Eldorado	204	12.029	1695,9
48	500460 Itaquiraí	329	19.672	1672,4
49	500480 Japorã	129	8.288	1556,5
50	500690 Porto Murtinho	249	16.162	1540,7
51	500710 Ribas do Rio Pardo	315	22.429	1404,4
52	500755 Santa Rita do Pardo	102	7.530	1354,6
53	500215 Bodoquena	102	7.979	1278,4
54	500210 Bela Vista	302	23.888	1264,2
55	500540 Maracaju	467	41.099	1136,3
56	500600 Nova Alvorada do Sul	206	18.503	1113,3
57	500390 Figueirão	33	2.997	1101,1
58	500270 Campo Grande	9131	832.350	1097,0
59	500790 Sidrolândia	502	48.027	1045,2
60	500525 Laguna Carapã	69	6.851	1007,2
61	500200 Batayporã	108	11.167	967,1
62	500070 Anastácio	235	24.534	957,9
63	500110 Aquidauana	423	46.830	903,3
64	500720 Rio Brilhante	291	33.362	872,2
65	500348 Dois Irmãos do Buriti	90	10.793	833,9
66	500310 Corguinho	43	5.289	813,0
67	500560 Miranda	174	26.670	652,4
68	500750 Rochedo	33	5.156	640,0
69	500370 Dourados	1253	207.498	603,9
70	500797 Taquarussu	21	3.570	588,2
71	500490 Jaraguari	37	6.696	552,6
72	500440 Inocência	38	7.711	492,8
73	500620 Nova Andradina	228	49.104	464,3
74	500260 Camapuã	61	13.770	443,0
75	500580 Nioaque	60	14.379	417,3
76	500780 Selvíria	26	6.427	404,5
77	500100 Aparecida do Taboado	89	23.733	375,0
78	500150 Bandeirantes	23	6.747	340,9
79	500800 Terenos	61	18.942	322,0
	MATO GROSSO DO SUL	48.613	2.587.267	1878,9

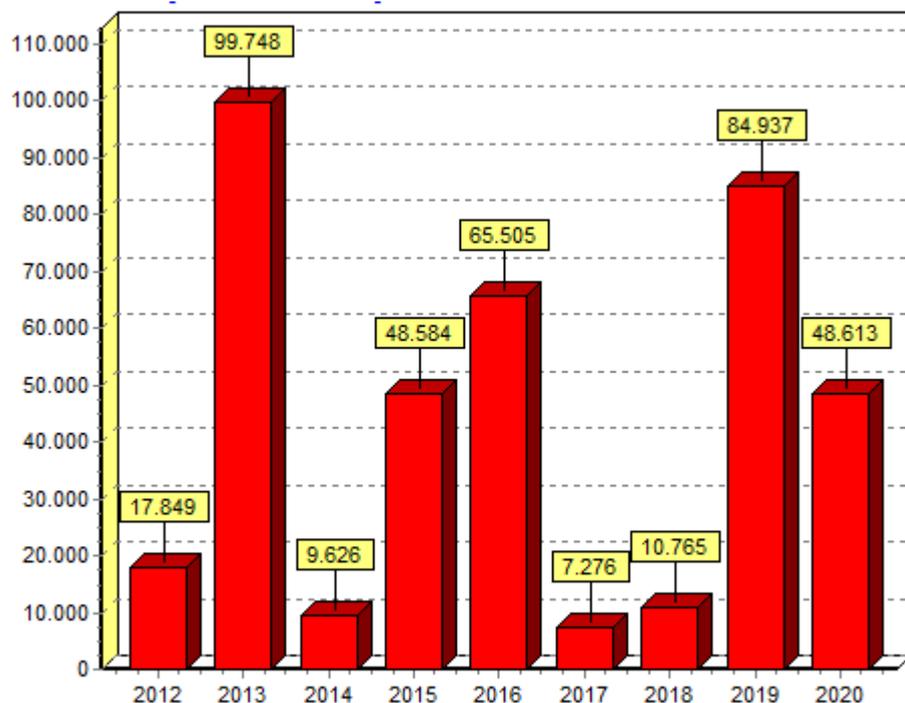
	Abaixo de 100 casos por 100.000 habitantes - Baixa incidência
	100 a 300 casos por 100.000 habitantes - Média incidência
	Acima de 300 casos por 100.000 habitantes - Alta incidência

Fonte: SINAN ONLINE

SEMANA EPIDEMIOLOGICA 16 (12/04/2020 a 18/04/2020)

*Dados Atualizados 22/04/2020

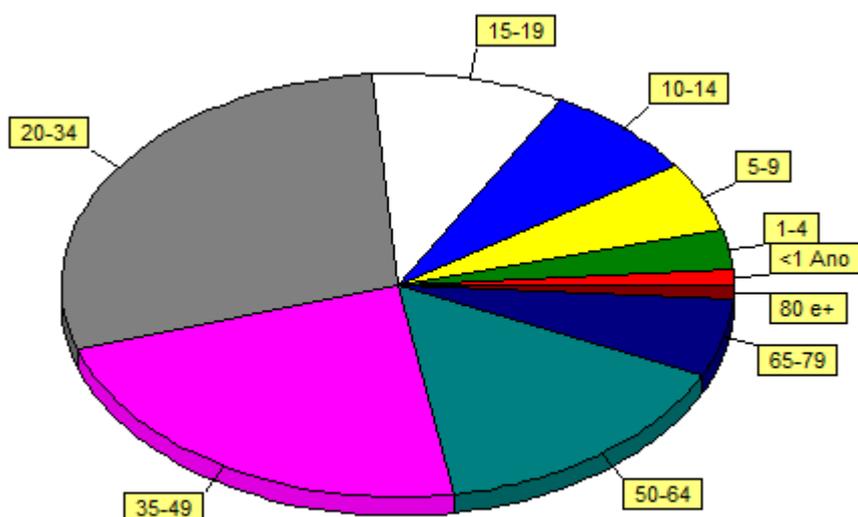
Serie histórica de casos notificados de Dengue, Mato Grosso do Sul, 2012 a 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 16 (12/04/2020 a 18/04/2020)

*Dados atualizados 22/04/2020

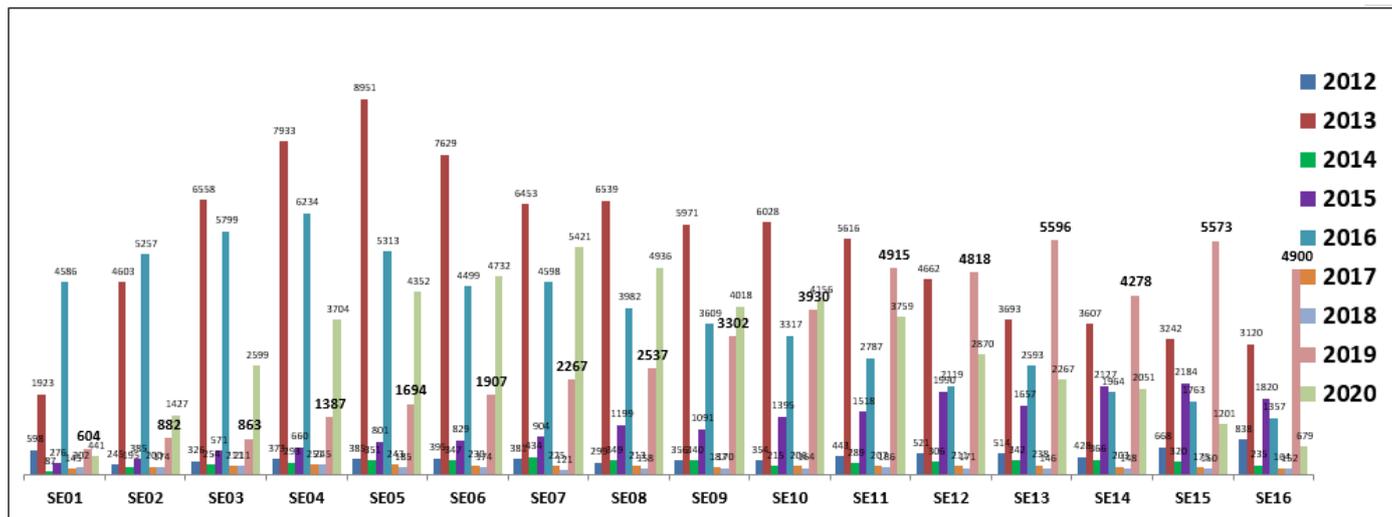
Casos notificados de Dengue segundo faixa etária, Mato Grosso do Sul 2020*.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 16 (12/04/2020 a 18/04/2020)

*Dados atualizados 22/04/2020

Casos notificados de Dengue por Semana Epidemiológica, Mato Grosso do Sul 2012 – 2020.



Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 16 (12/04/2020 a 18/04/2020)

*Dados atualizados 22/04/2020

CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE, MATO GROSSO DO SUL, 2020*			
CÓDIGO/ MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CRITÉRIO LABORATORIAL	CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO	TOTAL CONFIRMADOS
500020 Água Clara	102	4	106
500025 Alcinópolis	3	177	180
500060 Amambai	147	341	488
500070 Anastácio	28	14	42
500080 Anaurilândia	42	2	44
500085 Angélica	20	14	34
500090 Antônio João	37	77	114
500100 Aparecida do Taboado	6	1	7
500110 Aquidauana	41	124	165
500124 Aral Moreira	43	26	69
500150 Bandeirantes	4	9	13
500190 Bataguassu	83	1	84
500200 Batayporã	36	0	36
500210 Bela Vista	45	132	177
500215 Bodoquena	13	1	14
500220 Bonito	195	293	488
500230 Brasilândia	40	357	397
500240 Caarapó	210	12	222
500260 Camapuã	1	2	3
500270 Campo Grande	175	6361	6536
500280 Caracol	43	122	165
500290 Cassilândia	107	283	390
500295 Chapadão do Sul	141	540	681
500310 Corguinho	3	2	5
500315 Coronel Sapucaia	40	5	45
500320 Corumbá	198	290	488
500325 Costa Rica	189	29	218
500330 Coxim	158	151	309
500345 Deodápolis	22	200	222
500348 Dois Irmãos do Buriti	4	0	4
500350 Douradina	42	15	57
500370 Dourados	560	4	564
500375 Eldorado	3	9	12
500380 Fátima do Sul	146	92	238
500390 Figueirão	3	11	14
500400 Glória de Dourados	83	234	317
500410 Guia Lopes da Laguna	1	15	16
500430 Iguatemi	14	278	292
500440 Inocência	12	5	17
500450 Itaporã	32	126	158
500460 Itaquiraí	120	60	180
500470 Ivinhema	85	5	90
500480 Japorã	13	100	113
500490 Jaraguari	0	8	8
500500 Jardim	88	30	118
500510 Jateí	10	24	34
500515 Juti	6	79	85
500520 Ladário	37	6	43
500525 Laguna Carapã	6	36	42
500540 Maracaju	117	54	171
500560 Miranda	8	82	90
500568 Mundo Novo	30	207	237
500570 Naviraí	76	73	149
500580 Nioaque	17	0	17
500600 Nova Alvorada do Sul	35	2	37
500620 Nova Andradina	5	2	7
500625 Novo Horizonte do Sul	4	80	84
500627 Paraíso das Águas	3	73	76
500630 Paranaíba	57	221	278
500635 Paranhos	62	19	81
500640 Pedro Gomes	121	193	314
500660 Ponta Porã	30	185	215
500690 Porto Murtinho	83	53	136
500710 Ribas do Rio Pardo	87	89	176
500720 Rio Brilhante	125	4	129
500730 Rio Negro	30	2	32
500740 Rio Verde de Mato Grosso	221	26	247
500750 Rochedo	8	2	10
500755 Santa Rita do Pardo	3	3	6
500769 São Gabriel do Oeste	114	230	344
500770 Sete Quedas	12	1	13
500780 Selvíria	5	0	5
500790 Sidrolândia	22	100	122
500793 Sonora	104	207	311
500795 Tacuru	8	127	135
500800 Terenos	4	48	52
500830 Três Lagoas	453	1688	2141
500840 Vicentina	6	183	189
TOTAIS	5287	14661	19948

Fonte: SINAN ONLINE – SEMANA EPIDEMIOLOGICA 16 (12/04/2020 a 18/04/2020)

*Dados atualizados 22/04/2020

Óbitos de Dengue por município de residência, Mato Grosso do Sul, 2020*.

ÓBITOS CONFIRMADOS POR DENGUE, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2020*.

CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS	DATA DO ÓBITO	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	4	29 ANOS	M	03/01/2020	09/01/2020	NADA RELATADO
		24 ANOS	F	11/01/2020	06/02/2020	NADA RELATADO
		42 ANOS	M	14/03/2020	19/03/2020	HIPERTENSÃO
		**56 ANOS	F	17/02/2020	20/02/2020	NADA RELATADO
500770/SETE QUEDAS	1	17 ANOS	M	06/12/2019	10/01/2020	NADA RELATADO
500270/CAMPO GRANDE	4	30 ANOS	M	30/12/2019	12/01/2020	NADA RELATADO
		74 ANOS	F	28/01/2020	03/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
		09 ANOS	M	06/02/2020	09/02/2020	NADA RELATADO
		52 ANOS	M	01/02/2020	09/02/2020	DOENÇA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO
500290/CASSILÂNDIA	1	67 ANOS	F	06/01/2020	15/01/2020	DIABETES
500640/PEDRO GOMES	1	85 ANOS	F	19/01/2020	22/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500620/NOVA ANDRADINA	1	52 ANOS	F	18/01/2020	25/01/2020	NADA RELATADO
500240/CAARAPÓ	1	79 ANOS	F	21/01/2020	31/01/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500769/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	72 ANOS	M	30/01/2020	03/02/2020	HIPERTENSÃO
500215/BODOQUENA	1	28 ANOS	F	08/02/2020	15/02/2020	NADA RELATADO
500295/CHAPADÃO DO SUL	2	18 ANOS	M	17/02/2020	22/02/2020	NADA RELATADO
		21 ANOS	F	06/03/2020	11/03/2020	NADA RELATADO
500568/MUNDO NOVO	1	41 ANOS	F	28/02/2020	03/03/2020	NADA RELATADO
500370/DOURADOS	1	61 ANOS	M	26/01/2020	31/01/2020	NADA RELATADO
500110/AQUIDAUANA	1	92 ANOS	F	26/02/2020	02/03/2020	HIPERTENSÃO
500790/SIDROLÂNDIA	1	67 ANOS	M	03/03/2020	19/03/2020	HIPERTENSÃO
500630/PARANAÍBA	1	75 ANOS	F	15/03/2020	23/03/2020	DIABETES, HIPERTENSÃO E INSUFICIÊNCIA RENAL
500460/ITAQUIRAÍ	1	59 ANOS	M	14/03/2020	26/03/2020	DIABETES E HIPERTENSÃO
500525/LAGUNA CARAPÃ	1	86 ANOS	M	20/03/2020	31/03/2020	HIPERTENSÃO E DOENÇA RENAL CRÔNICA
500570/NAVIRAÍ	1	66 ANOS	M	13/03/2020	08/04/2020	ALZHEIMER
TOTAL	25					

Fonte: SINAN ONLINE*Dados até 22/04/2020

** LPI - LOCAL PROVÁVEL DE INFECÇÃO - INTERIOR DO ESTADO DO PR

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA (UBS E UBSF)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio			
2 Bataguassu			
3 Aquidauana			
4 Bonito			
5 Campo Grande			
6 Cassilândia	0	0	1
7 Corumbá			
8 Coxim			
9 Dourados			
10 Ivinhema			
11 Jardim			
12 Naviraí	8	0	0
13 Nova Alvorada do Sul			
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba			
16 Ponta Porã			
17 Rio Verde de MT			
18 São Gabriel do Oeste			
19 Sidrolândia			
20 Três Lagoas			

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO CASOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (SALA DE ESTABILIZAÇÃO, UPA24h, PRONTO-ATENDIMENTO, UNIDADE MISTA E OUTROS)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio			
2 Bataguassu			
3 Aquidauana			
4 Bonito			
5 Campo Grande			
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá			
8 Coxim			
9 Dourados			
10 Ivinhema			
11 Jardim			
12 Naviraí	45	0	0
13 Nova Alvorada do Sul			
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba			
16 Ponta Porã			
17 Rio Verde de MT			
18 São Gabriel do Oeste			
19 Sidrolândia			
20 Três Lagoas			

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

NÚMERO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (APENAS HOSPITAL)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 16

MUNICÍPIO	DENGUE	DENGUE COM SINAL DE ALARME	DENGUE GRAVE
1 Anastácio			
2 Bataguassu			
3 Aquidauana			
4 Bonito			
5 Campo Grande			
6 Cassilândia	0	0	0
7 Corumbá			
8 Coxim			
9 Dourados			
10 Ivinhema			
11 Jardim			
12 Naviraí	0	1	0
13 Nova Alvorada do Sul			
14 Nova Andradina			
15 Paranaíba			
16 Ponta Porã			
17 Rio Verde de MT			
18 São Gabriel do Oeste			
19 Sidrolândia			
20 Três Lagoas			

* Por favor, informar no cabeçalho a Semana Epidemiológica correspondente*

Os municípios que enviaram os dados foram: Cassilândia e Naviraí.

DENGUE

Doença febril aguda, que pode apresentar um amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parte progride para doença grave. Fatores de risco individuais determinam a gravidade da doença e incluem idade, comorbidades (doenças pré-existentes) e infecções secundárias.

DEFINIÇÃO DE CASO DE DENGUE

Caso suspeito- Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. Aegypti*, que apresenta febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações:

- Náusea, vômitos
- Exantema (manchas avermelhadas no corpo)
- Mialgias (Dor muscular), artralgia (Dor nas articulações)
- Cefaleia (dor de cabeça), dor retroorbital (dor nos olhos)
- Petéquias ou prova do laço positiva
- Leucopenia (é quando o número de leucócitos, que são as células de defesa do sangue, está baixo- é verificado através do exame Hemograma).

Também pode ser considerado caso suspeito toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 a 7 dias, e sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de dengue com sinais de alarme- É todo caso de dengue que, no período de defervescência da febre apresenta um ou mais dos seguintes sinais de alarme:

- Dor abdominal intensa e contínua, ou dor a palpação do abdomen
- Vômitos persistentes
- Acumulação de líquidos (ascites, derrame pleural, pericárdico)

- Sangramento de mucosas
- Letargia ou irritabilidade
- Hipotensão postural (é a diminuição súbita da pressão arterial ao se levantar de uma posição deitada ou sentada, principalmente quando de maneira brusca)
- Hepatomegalia maior do que 2 cm
- Aumento progressivo do hematócrito

Caso suspeito de dengue grave- É todo caso de dengue que apresenta um ou mais dos seguintes resultados:

- Choque devido ao extravasamento grave de plasma evidenciado por taquicardia, extremidades frias e tempo de enchimento capilar igual ou maior a três segundos, pulso débil ou indetectável, pressão diferencial convergente ≤ 20 mm Hg; hipotensão arterial em fase tardia, acumulação de líquidos com insuficiência respiratória.
- Sangramento grave, segundo a avaliação do médico (exemplos: hematêmese, melena, metrorragia volumosa, sangramento do sistema nervoso central);
- Comprometimento grave de órgãos tais como: dano hepático importante (AST o ALT > 1000), sistema nervoso central (alteração da consciência), coração (miocardite) ou outros órgãos.

Confirmado - É todo caso suspeito de dengue confirmado laboratorialmente.

No curso de uma epidemia, a confirmação pode ser feita através de critério clínico-epidemiológico, exceto nos primeiros casos da área, que deverão ter confirmação laboratorial.

Descartado- Todo caso suspeito de dengue que possui um ou mais dos seguintes critérios:

- Diagnóstico laboratorial negativo.
- Não tenha critério de vínculo clínico-epidemiológico.
- Tenha diagnóstico laboratorial de outra entidade clínica.
- Seja um caso sem exame laboratorial, cujas investigações clínica e epidemiológica são compatíveis com outras patologias.

Tratamento

Baseia-se **principalmente na hidratação adequada**, levando em consideração o estadiamento da doença (grupos A, B, C e D) segundo os sinais e sintomas apresentados pelo paciente, **assim como no reconhecimento precoce dos sinais de alarme**.

O que a população deve fazer para combater o mosquito *Aedes Aegypti*?

A principal ação que a população tem é se informar, conscientizar e evitar água parada em qualquer local em que ela possa se acumular, em qualquer época do ano. Além do *Aedes Aegypti* transmitir a Dengue hoje o mosquito tornou-se um dos maiores inimigos da saúde pública por transmitir também o vírus Zika e a Febre do Chikungunya, e as ações de controle do vetor são imprescindíveis!!

As principais medidas de prevenção e combate ao *Aedes Aegypti* são:

- Manter bem tampado tonéis, caixas e barris de água;
- Lavar semanalmente com água e sabão tanques utilizados para armazenar água;
- Manter caixas d'água bem fechadas;
- Remover galhos e folhas de calhas;
- Não deixar água acumulada sobre a laje;
- Encher pratinhos de vasos com areia até a borda ou lavá-los uma vez por semana;
- Trocar água dos vasos e plantas aquáticas uma vez por semana;
- Colocar lixos em sacos plásticos em lixeiras fechadas;
- Fechar bem os sacos de lixo e não deixar ao alcance de animais;
- Manter garrafas de vidro e latinhas de boca para baixo;
- Acondicionar pneus em locais cobertos;
- Fazer sempre manutenção de piscinas;
- Tampar ralos;
- Colocar areia nos cacos de vidro de muros ou cimento;
- Não deixar água acumulada em folhas secas e tampinhas de garrafas;
- Vasos sanitários externos devem ser tampados e verificados semanalmente;
- Limpar sempre a bandeja do ar condicionado;
- Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para não acumular água;
- Catar sacos plásticos e lixo do quintal.

PLANTÃO CIEVS ESTADUAL:

DISQUE-NOTIFICA:

0800-647-1650 (EXPEDIENTE)

(67) 98477-3435 (LIGAÇÕES, MENSAGENS, WHATSAPP – 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

E-NOTIFICA:

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)